

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** USO DA LASERTERAPIA PELO ENFERMEIRO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Anne Gabrielle de Lima Gomes  
Laryssa Júlia dos Santos  
Shara Maria de Freitas Vieira

**Autores:** Giovanna Duarte de Oliveira  
Amanda Araújo Ferreira  
Aíla Marôpo Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A laserterapia de baixa intensidade (LTBI) caracteriza-se pela administração de feixes eletromagnéticos em uma região do corpo para fins terapêuticos. É uma prática que vem se destacando na enfermagem frente a cicatrização de lesões. Dentre os benefícios, estão o aumento da perfusão tecidual, proliferação celular, alívio da dor e ações anti-inflamatórias, que contribuem para a aceleração da cicatrização. Desse modo, é relevante conhecer como tem se dado o uso da LTBI pelo enfermeiro no tratamento de feridas, uma vez que possui reconhecimento do Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução Cofen nº 567/2018. **OBJETIVO:** Conhecer o uso da laserterapia de baixa intensidade pelo enfermeiro na cicatrização de lesões. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas seguintes fontes de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A busca foi feita de acordo com o cruzamento dos descritores em inglês "Laser Therapy", "Nursing" e "Wound Healing". Além dos descritores em português "Terapia a laser", "Enfermagem" e "Cicatrização", com uso do operador booleano and. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos, ensaios controlados randomizados e revisões sistemáticas, publicados nos últimos 5 anos; disponíveis na íntegra em português e inglês. Como critérios de exclusão: estudos inconclusivos, em progresso e duplicados. **RESULTADOS:** A partir dos critérios de elegibilidade foram incluídos 5 estudos para produção desta pesquisa. Em relação às fontes de dados foram encontrados 3 estudos na BVS e 2 no PubMed. Os estudos evidenciaram a importância do enfermeiro no uso de novas tecnologias para o tratamento de feridas como o uso do laser de baixa potência e o aperfeiçoamento para essa prática. Observou-se também uma crescente utilização da fotobiomodulação laser na atuação do enfermeiro, por se tratar de uma terapêutica não invasiva. Identificaram-se resultados satisfatórios no tratamento de feridas vasculares, lesões cutâneas e orais, lesões por pressão e pé diabético. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é notório o potencial da LTBI no tratamento de feridas, no qual, observaram-se resultados positivos nos artigos analisados. Percebe-se que essa terapêutica tem caráter inovador e é uma ferramenta promissora para a atuação do enfermeiro. Ademais, notou-se a escassez de artigos nas fontes de dados sobre a temática durante a triagem. Espera-se que o presente trabalho motive a realização de novos estudos a respeito desta prática.